

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

**ORIENTAÇÃO A PECUARISTAS FAMILIARES QUANTO AO CULTIVO E
UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE
ENFERMIDADES DE CAPRINOS E OVINOS**

Informar a categoria: PIBEX

Autor(es): Miquésia Silva Passos¹, Antônio Oliveira Neto¹, Aldrin Ederson Vila Nova Silva² e Flaviane Maria Florêncio Monteiro Silva³.

¹ Graduando de Medicina Veterinária - UNIVASF. Email: miqpassos@hormail.com; ²Docente- CCA- Zootecnia- UNIVASF ³ Docente – CCA- Medicina Veterinária- UNIVASF; ⁴;

Resumo: As plantas medicinais podem ser utilizadas com importante recurso natural no tratamento de enfermidades de caprinos e ovinos, diminuindo os custos de produção, beneficiando o homem, através da obtenção de produtos de origem animal sem resíduos químicos, como também beneficiando o meio ambiente, por ser um recurso natural e renovável. Objetivando orientar pecuaristas familiares quanto ao cultivo e utilização de plantas medicinais para tratamento de enfermidades frequentes em caprinos e ovinos foram ministradas palestras e oficinas na Unidade Demonstrativa do CCA- Petrolina- UNIVASF e Espaço Plural-Juazeiro-UNIVASF e logo após foi aplicado questionário avaliando essas atividades. A maioria dos produtores (63%) relatou ter plantas medicinais em casa e cerca de 64% afirmaram já ter utilizado como medicamento para seus animais. Espera-se que após a participação das oficinas os produtores possam preparar, utilizar e aplicar os fitomedicamentos de forma adequada, conscientizando-se que esse tipo de atividade traz inúmeras vantagens, tanto para o produtor, quanto para animais e meio ambiente.

Palavras-chave: Fitomedicamentos. Plantas medicinais. Caprinos. Ovinos.

1. INTRODUÇÃO

A utilização de plantas medicinais para tratamento de enfermidades é realizada através de vegetais frescos, drogas vegetais ou extratos vegetais (OLIVEIRA; AKISUE, 1997). Sua prática é antiga e conhecida, mas ultimamente está se destacando em pesquisas científicas, pois sua importância está associada com todo o presente, passado e futuro da civilização (MORAIS, 2001).

Muitas pessoas tem acesso ou até possuem na sua propriedade uma variedade de plantas com propriedades terapêuticas, mas por falta de conhecimento ou confiabilidade deixam de utilizá-las, sendo necessária uma conscientização por parte das Universidades e instituições de ensino em relação à devida utilização, e comprovação da eficiência do uso de fitomedicamentos. Segundo Matos (1998) e Simões et al. (2004), a implantação de projetos de uso de plantas

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

medicinais é de grande importância, onde sempre se deve levar em consideração o conhecimento popular que pode ser repassado como verdade científica depois de ter comprovado e assegurado a sua pertinência através de testes farmacológicos.

A utilização de plantas medicinais torna-se uma prática alternativa para os animais da agricultura familiar que estão inseridos no sistema agroecológico (LOPES, 2010), devido a seu amplo leque de vantagens como baixo custo, facilidade de utilização, não formação de resíduos e valorização da flora nativa além de valorização da cultura regional.

A maioria dos efeitos colaterais conhecidos de fitomedicamentos ocorre devido a problemas no processamento, tais como identificação incorreta das plantas, necessidade de padronização, prática deficiente de processamento, contaminação, substituição e adulteração de plantas, preparação e/ou dosagem incorretas (ARNOUS *et al.*, 2005). Se feitos adequadamente, os fitomedicamentos podem trazer benefícios aos pecuaristas de base familiar, mas para isso torna-se necessário uma orientação correta no seu preparo e utilização.

2. OBJETIVOS

Orientar agricultores familiares a cultivar plantas medicinais, preparar fitomedicamentos e utiliza-los no tratamento de enfermidades frequentes de caprinos e ovinos.

3. METODOLOGIA

A orientação quanto ao cultivo, preparo e utilização das plantas medicinais foi feita através de palestras e oficinas realizadas na Unidade Demonstrativa de Sistema Agrossilvipastoril de Caprinos Leiteiros, UNIVASF – CCA, Petrolina-PE, e no Espaço Plural em Juazeiro-BA. O público alvo foram os agropecuaristas de base familiar de diversas localidades, como Remanso-BA, Sento-Sé-BA, Pilão Arcado- BA, Juazeiro-BA, Casa Nova- BA e Petrolina-PE. Antes e depois das oficinas aplicaram-se questionários etnofarmacológico e de avaliação das atividades ministradas.

Nas palestras foram explanados conceitos, tipos de formulações e tratamentos com plantas para as doenças frequentes e nas oficinas foram ensinados de forma prática a preparar os fitomedicamentos.

4. RESULTADOS

Realizou-se 02 palestras, e 03 oficinas teórico-práticas. No total 103 pessoas receberam orientações em relação à utilização e preparo de fitomedicamentos. Destas 73 pessoas participaram das oficinas e responderam aos questionários de avaliação. Todos estes receberam orientações sobre o cultivo, obtenção, cuidados, preparos de medicamentos a base de plantas medicinais, assim como uma breve explicação sobre as principais enfermidades que acometem caprinos e ovinos.

Avaliando-se os questionários constatou-se que 46 pessoas (63,01%) tem horta ou plantas medicinais em casa, ou seja, mais de 50% tem conhecimento de quais plantas são medicinais em suas propriedades e 64,38% deles afirmaram utilizar ou já ter utilizado plantas medicinais para

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

tratar seus animais. No entanto, foi relatado pela maioria durante as oficinas que nunca receberam orientação para realizar esses tratamentos. Esse fato demonstra quanto é necessário que estes recebam orientação quanto a forma correta de formulação, utilização e aplicação desses recursos para que os resultados obtidos nos seus rebanhos sejam satisfatórios.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se com a realização das atividades (oficinas e palestras) que o uso de plantas medicinais entre os agricultores é uma atividade frequente, tornando-se necessário orientá-los em relação a forma correta de cultivo das plantas, formação da horta, obtenção das plantas, colheita, preparo e utilização dos fitomedicamentos, já que estes fatores interferem diretamente na qualidade da terapia e resultados finais.

A orientação aos pequenos produtores em relação ao preparo e utilização de fitomedicamentos permitiu compartilhar experiências, já que a maioria deles já praticava essa atividade. Assim, espera-se que essa capacitação e troca de informações promova um melhor resultado no tratamento dos rebanhos. No entanto, torna-se necessário o desenvolvimento de projetos voltados a comprovação do saber popular e a conscientização dos produtores em utilizar fitomedicamentos de forma segura e adequada para tratar o seu rebanho, já que esta traz vários benefícios, como diminuição no custo de produção e redução de resíduos e ataques ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNOUS, A. H.; SANTOS, A. S.; BEINNER, R. P. C. **Plantas Medicinais de Uso Caseiro -** Conhecimento Popular e Interesse por Cultivo Comunitário Revista Espaço para a Saúde, v.6, n.2, p.1-6, 2005.

LOPES, A. **Uso das plantas medicinais na criação animal.** Correia de Paiva ... [et al.] . – Natal, RN: [s.n.], 2010. p. 33, Maio, 2001.

MATOS, F.J.A. **Farmácias vivas.** Fortaleza: Edições UFC. 1998.

MORAIS, J. **Um outro jeito de curar.** Revista Super Interessante. São Paulo.

OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. Fitoterapia. In: OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. **Fundamentos da farmacobotânica.** 2ª. ed. São Paulo: Atheneu, 1997. p. 157-163.

SIMÕES, C.M.O. et al. (*Org.*) **Farmacognosia: da planta ao medicamento.** 5 ed. Porto Alegre: Editora Universidade UFRGS, Florianópolis: Editora UFSC, 2004.